



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*A Tribuna*  
*Quarta-Feira 10 de Novembro de 2010*

# Dia a Dia

**E-mail:** [diaadia@atribuna.com.br](mailto:diaadia@atribuna.com.br)

**Blog:** [atribuna.com.br/blogdepolitica](http://atribuna.com.br/blogdepolitica)

## **Pela paz entre os municípios portuários**

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), propôs ontem, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), a adoção de uma alíquota comum de Imposto Sobre Serviços (ISS) nos nove municípios da região. A prefeita justificou que seria a melhor forma de se evitar uma guerra metropolitana, em especial nos municípios envolvidos com a atividade portuária. Ela incluiu nesse processo Santos, Guarujá, São Vicente, Cubatão e Bertioga. A sugestão de Antonieta - que não chegou a passar por deliberação - é evitar que os municípios briguem entre si na sanha de se tornarem mais competitivos aos investidores.

*Clipping Diário*



# Edifício Sobre as Ondas é primeiro residencial tombado em Guarujá

Decisão do Condephaat foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Estado de São Paulo

**SIMONE QUEIRÓS**  
DA REDAÇÃO

O Edifício Sobre as Ondas, uma das construções mais marcantes de Guarujá, será o primeiro prédio residencial a ser tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat) na Cidade. O parecer foi publicado ontem no Diário Oficial do Estado. Com isso está garantida a conservação do local, que para ser reformado ou modificado deve passar por aprovação do órgão estadual.

O Município tem outros sete locais tombados, mas tratam-se de construções históricas e paisagens naturais (veja destaque). O Sobre as Ondas, que teve o projeto arquitetônico aprovado em 1945, foi inaugurado em 17 de julho de 1951.

Os estudos para o tombamento foram iniciados 48 anos depois, em 1999, e são fruto do pedido de um de seus maiores defensores, o escritor Geraldo Anhaia Melo, ex-síndico do edifício. Além do tombamento do prédio, o Condephaat aprovou também o início de estudo para tombamento da Casa de Pedra, edificação que fica bem ao lado do Sobre as Ondas.

A historiadora Mônica Damasceno, autora do livro Pérola ao Sol, conta uma curiosidade. Um dos derivados da



Prédio tem arquitetura modernista e foi feito usando a pedra como base, o que permitiu dispensar a fundação

palavra Guarujá, na pronúncia indígena, é "passagem estreita de um lado a outro". "Este nome se dá justamente por causa do local onde está hoje a Casa de Pedra, que fica

justamente entre as rochas".

O Sobre as Ondas foi construído no terreno onde havia antes o Hotel Orlandi para atender à nascente demanda por residências de férias. O pro-

jeto foi assinado por Osvaldo Corrêa Gonçalves e Jaime Campello Fonseca Rodrigues, que morreu durante a construção.

O modernismo foi o conceito utilizado pelos profissionais,

## Já tombados

Ermida de Santo Antônio de Guaibê; Fortaleza de Itapema, Farol e Anexos; Fortaleza de São Felipe; Forte da Barra Grande; Morro do Botelho; Morros do Monduba, Pinto e Icanhema; Serra do Guararu e Vila da Prainha Branca

que adotaram as curvas e também fizeram o prédio inserido na pedra, sem a necessidade de fundações. No térreo do edifício há uma laje curva que compõe o mezanino, que teria sido influência de Oscar Niemeyer.

No mesmo ano de sua inauguração o prédio foi cenário de um dos primeiros filmes brasileiros. É proibido beijar, com Tônia Carreiro, foi parcialmente encenado ali. "Era um dos pontos mais badalados da Cidade", conta Mônica.

Localizado entre as praias das Astúrias e Pitangueiras, o projeto do prédio chegou a ser premiado no IV Congresso Panamericano de Arquitetura de Lima. "Agora só falta a definição sobre o tombamento do prédio do Instituto Santa Emília", diz ela.





CÂMARA DE GUARUJÁ

## Projeto fixa orçamento de R\$ 842 milhões para 2011

Valdir Dias  
De Guarujá

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de Guarujá está finalizando seu relatório sobre o Projeto de Lei que fixa o orçamento para o próximo ano. A proposta original da Prefeitura estima as receitas e despesas em R\$ 842 milhões, cerca de 15% maior do que no ano passado. O vereador que preside a comissão, o professor Arnaldo do Nascimento (PDT), informa que o relatório deve chegar ao plenário até o dia 17, em tempo hábil para passar por duas votações consecutivas antes do fim de novembro, como manda a lei.

Cerca de dez emendas devem ser aprovadas até a semana que vem pela comissão, que filtra as propostas e rejeita aquelas que contêm problemas técnicos e contábeis. A comissão já recebeu, até o momento, cerca de 40 emendas, mas a mais importante é a que trata do limite percentual de remanejamento que será concedido ao Poder Executivo. Este percentual determina o quanto a prefeita poderá remanejar de uma pasta para outra, sem precisar de aprovação da Câmara Municipal.

Em sua proposta original, a prefeita determina esse percentual em 25%. Entretanto, emenda apresentada pelos vereadores Gilberto Benzi e Walter dos Santos, ambos do PDT, reduz esse limite para 10%. Com isso, a prefeita terá fixado o mesmo patamar que vigora atualmente. Nascimento informa que a emenda estará entre as aprovadas pela comissão que preside. No plenário, os vereadores debatem e votam pela aceitação ou rejeição do parecer da comissão.

Para o orçamento do próximo ano, a Prefeitura fixou metas que se repetem a cada ano,

como a implantação do aeroporto e o prolongamento da avenida Dom Pedro, além de obras de urbanização de núcleos carentes, que devem ser realizados com recursos federais, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

No projeto, também consta a construção de unidades de pronto atendimento de saúde na Enseada e no distrito de Vicente de Carvalho. Vereador de oposição ao governo municipal, Luis Carlos Romazzini (PT) diz que o orçamento é uma peça de ficção e que erra, ao destinar mais recursos para o gabinete do que para áreas como esporte e cultura.



VICENTE DE CARVALHO

## Após denúncia anônima, rapaz é preso por tráfico

Repórter: Gilmar Alves Jr.

Depois de receberem uma denúncia anônima, policiais civis prenderam Paulo Henrique Donato Borges, de 18 anos, por tráfico de drogas em um conjunto habitacional no Jardim Boa Esperança, em Vicente de Carvalho. Mais de 250 porções de drogas, entre maconha e crack, foram apreendidas.

Segundo o setor de investigações da Delegacia-sede de Guarujá, a denúncia indicou que Paulo estava comercializando drogas na Avenida Maria Daigê, além de informar que ele armazenava tóxicos em seu apartamento, situado nas proximidades. Diante do que foi informado, os policiais Haroldo e Liliana, chefiados pelo encarregado, Paulo Carvalhal, fizeram diligência na tarde de segunda-feira e surpreenderam o suspeito, por volta de 15 horas.

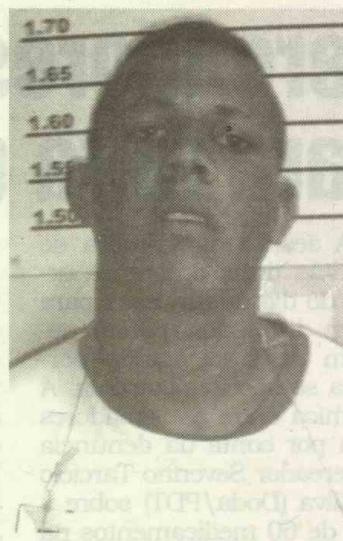
Durante abordagem os policiais encontraram



**Mais de 250 porções de entorpecentes, entre crack e maconha, foram apreendidas**

com o acusado seis porções de maconha. Ao ser questionado, ele admitiu que comercializava drogas e franqueou a entrada em sua residência, onde foi encontrada uma sacola contendo 146 pedras de crack, 107 porções de maconha e uma porção à granel da droga.

Após ser autuado na Delegacia-sede, pelo delegado Luiz Ricardo Lara Dias Junior, o acusado teve como destino a cadeia anexa ao 1º DP da Cidade.



**Paulo Henrique Donato Borges**